Câmara Municipal de Domingos Martins
Estado do Espírito Santo
Avenida Senador Jefferson de Aguiar, n° 27 – Centro – Domingos Martins – ES – CEP: 29260-000
Caixa Postal 47 – Telefones: (27) 3268 – 1413 / 3268 – 1429 / 3268 – 1681 / 3268 – 1767
e-mail: cmdmartins@camaradomingosmartins.es.gov.br
Site: www.domingosmartins.es.leg.br

ATA DA 2ª SESSÃO ORDINÁRIA NA CÂMARA MUNICIPAL DE DOMINGOS MARTINS, EM 26 DE FEVEREIRO DE 2019.

Aos vinte e seis dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e dezenove, no plenário Paulo Lorenzoni, na Câmara Municipal de Domingos Martins, sob a presidência de Diogo Endlich, realizou-se a primeira sessão ordinária. O senhor presidente inciou a sessão solicitando o primeiro-secretário Silvestre Alves de Oliveira para fazer a chamada dos senhores vereadores, com a presença de doze vereadores, havendo número legal para funcionamento dos trabalhos e justificando a ausência do vereador Manoel de Oliveira Barcelos Junior, conforme atestado médico apresentado, e sob a proteção de Nosso Senhor Jesus Cristo o presidente declarou aberto os trabalhos da mesma. O presidente solicitou ao primeiro-secretário para fazer o pronunciamento do texto bíblico, passamos agora para o EXPEDIENTE E DA ORDEM DO DIA; Somente leitura do projeto de lei número sete de dois mil e dezenove que dispõe sobre a criação da campanha "prevenção contra hipertensão e aterosclerose em crianças" no município de Domingos Martins. Somente leitura do projeto de lei número oito de dois mil e dezenove que denomina a EMEF de Alto Paraju, de Arnelino Ceciliano Simmer. Somente leitura do projeto de lei número nove de dois mil e dezenove que dispõe sobre a obrigatoriedade do poder executivo municipal de transmitir informações a comissão de educação, saúde e assistência do poder legislativo e dá outras providências. Somente leitura do projeto de lei número dez de dois mil e dezenove que dispõe sobre o "programa primeiro emprego, no âmbito do município". Somente leitura do projeto de lei número onze de dois mil e dezenove que institui a obrigatoriedade da realização da audiência pública prévia para a realização de obras com impacto urbanístico. Leitura e votação do parecer de legislação justiça e redação final e de finanças e orçamento e votação do projeto de lei número dois de dois mil e dezenove – que altera o artigo sétimo da lei municipal número dois mil oitocentos e sessenta e cinco de vinte e oito de agosto de dois mil e dezoito, que disciplina o funcionamento da comissão permanente de licitação e pregão do Poder Legislativo de Domingos Martins e dá outras providências. Leitura e votação do parecer de legislação justiça e redação final e votação do projeto de lei número quatro de dois e dezenove – que dispõe sobre as instalações de placas, de conscientização para destinação correta de lixo, nos muros das escolas municipais. Leitura e votação do parecer de legislação justiça e redação final e educação, saúde e assistência e votação do projeto de lei número cinco de dois mil e dezenove

– que institui, no âmbito do município de Domingos Martins a campanha "doadores do futuro". Leitura e votação do parecer de legislação justiça e redação final, educação, saúde e assistência e finanças e orçamento e votação do projeto de resolução número um de dois mil e dezenove – que disciplina o estágio de estudantes e revoga disposições contrárias. Leitura e votação do parecer de legislação justiça e redação final e finanças e orçamento e votação do projeto de resolução número dois de dois mil e dezenove – que estabelece critérios para concessão de diárias a servidor. Leitura e votação do parecer de legislação justiça e redação final e finanças e orçamento e votação do projeto de resolução número três de dois mil e dezenove – que estabelece critérios para concessão de diárias a vereador. Leitura e votação do parecer de legislação justiça e redação final e votação do projeto de resolução número quatro de dois mil e dezenove que institui a identificação do funcionário público da Câmara Municipal de Domingos Martins. Somente leitura do projeto de resolução número seis de dois mil e dezenove que disciplina a tribuna livre na Câmara Municipal de Domingos Martins. Leitura e votação do requerimento número treze de dois mil e dezenove de autoria do vereador: Alexandro Kill requerendo ao prefeito municipal, cópia das atas do conselho do Pronaf que aprovam as prestações de contas de dois mil e quinze e dois mil e dezesseis, solicitando também informações dos trabalhos realizado pelo Pronaf com o nome das pessoas atendidas, quantidades de horas máquina de dois mil e quinze a dois mil e dezoito e qual valor arrecadado por ano de dois mil e quinze a dois mil e dezoito. Leitura e votação do requerimento número quatorze de dois mil e dezenove – de autoria do vereador: Heloisio Rodrigues Alves requerendo ao prefeito municipal a possibilidade de convocar o senhor Ézio Fischer, secretário municipal de interior e transportes, a fim de prestar informações a respeito dos trabalhos desenvolvidos pela secretaria e as novas propostas para o biênio dois mil e dezenove, dois mil e vinte. Leitura e votação do requerimento número dezesseis de dois mil e dezoito - de autoria do presidente: Diogo Endlich requerendo ao plenário desta casa de leis a possibilidade de agraciar com diploma de menção honrosa o senhor Rogério Wruck, por seus vinte e quatro anos ininterruptos como membro do Grupo Folclórico Bergfreunde De Campinho. Leitura e votação do requerimento número dezessete de dois mil e dezenove - de autoria do vereador: Eduardo José Ramos requeiro a aprovação do plenário, conforme permite o artigo cento e trinta e dois do regimento interno desta câmara, que seja retirado de pauta o projeto de lei número três de dois mil e dezenove, que "dispõe sobre a obrigatoriedade do poder executivo municipal de transmitir informações a comissão de educação, saúde e

assistência do poder legislativo e dá outras providências". Indicação número nove de dois mil e dezenove de autoria do vereador: Alexandro Kill indicando ao senhor prefeito a possibilidade de realizar uma campanha em parceria com entidades, para juntos recolherem alimentos não perecíveis, de todos que fizerem o uso do estacionamento em frente da praça Dr. Arthur Gerhardt ao lado do hotel imperador, para essas próprias entidades e ou para famílias carentes do nosso município. Indicação número treze de dois mil e dezenove de autoria do vereador: Alexandro Kill indicando ao senhor prefeito a possibilidade de parceria com a empresa EDP Escelsa, com a finalidade de instalar padrão de energia com devidos marcadores de gastos a todos os proprietários de food truck do município, sendo que os mesmos pagam as despesas de consumo, e para que essa iniciativa possa ter êxito é necessário que cada proprietário tenha seu espaço já definido. Indicação número quinze de dois mil e dezenove de autoria do vereador: Rogério Manzoli indicando ao senhor prefeito a possibilidade de realizar uma operação tapa buracos nas ruas de pedra azul, rota do lagarto e o asfalto que liga São Paulinho de Aracê a Caxixe Frio, em Venda Nova do Imigrante. Indicação número dezesseis de dois mil e dezenove de autoria do vereador: Julio Maria Christ indicando ao senhor prefeito a possibilidade de instalar luminárias em dois postes já existentes, na localidade de Ponto Alto II, utilizando como ponto de referência, a loja de biscoitos da Léia. Indicação número dezessete de dois mil e dezenove de autoria do vereador: Rogério Manzoli indicando ao senhor prefeito a possibilidade de instalar um anexo do posto de saúde de Barcelos, na Comunidade de São Bento. Considerando o crescimento da comunidade nos últimos anos, e a crescente demanda de atendimentos na unidade de saúde, o objetivo desta proposição com a construção do anexo, é que possam ser realizados atendimentos ao menos uma vez na semana na Comunidade De São Bento. Moção número oito de dois mil e dezenove de autoria do primeiro signatário o presidente: Diogo Endlich e demais vereadores assinam, requerendo ao plenário, com base nas prerrogativas legais, que seja registrado nos anais deste poder, um voto de pesar pelo falecimento do senhor Djavan Littig, ocorrido na data do dia cinco de fevereiro de dois mil e dezenove. Moção número nove de dois mil e dezenove de autoria do primeiro signatário o vereador: Heloisio Rodrigues Alves e demais vereadores assinam, requerendo ao plenário, com base nas prerrogativas legais, que seja registrado nos anais deste poder, um voto de pesar pelo falecimento da senhora Natália Littig Stein, ocorrido na data do dia sete de fevereiro de dois mil e dezenove. Moção número dez de dois mil e dezenove de autoria do primeiro signatário o vereador: Heloisio Rodrigues Alves e

demais vereadores assinam, requerendo ao plenário, com base nas prerrogativas legais, que seja registrado nos anais deste poder, um voto de pesar pelo falecimento do senhor Manoel Batista, ocorrido na data do dia oito de dezembro de dois mil e dezoito. Moção número onze de dois mil e dezenove de autoria do primeiro signatário o vereador: Heloisio Rodrigues Alves e demais vereadores assinam, requerendo ao plenário, com base nas prerrogativas legais, que seja registrado nos anais deste poder, um voto de pesar pelo falecimento do senhor Marcelo Treigel, ocorrido na data do dia dezoito de janeiro de dezenove. Moção número doze de dois mil e dezenove de autoria do primeiro signatário o vereador: Alexandro Kill e demais vereadores assinam, requerendo ao plenário, com base nas prerrogativas legais, que seja registrado nos anais deste poder, um voto de pesar pelo falecimento da senhora Maria Helena dos Reis Schwambach, ocorrido na data do dia dezoito de fevereiro de dois mil e dezenove. Moção número treze de dois mil e dezenove de autoria do primeiro signatário presidente: Diogo Endlich e demais vereadores assinam, requerendo ao plenário, com base nas prerrogativas legais, que seja registrado nos anais deste poder, um voto de pesar pelo falecimento do senhor Arthur Luís Koehler, ocorrido na data do dia vinte e dois de fevereiro de dois mil e dezenove. Decreto normativo número três mil trezentos e oitenta e dois de dois mil e dezenove - que estabelece ponto facultativo nos dias quatro e seis de março de dois mil e dezenove, em virtudes das comemorações da festa popular " carnaval" e da quarta - feira de cinzas. Convite – coopram tem a honra de convidá-lo para participar da assembleia geral ordinária (ago), que será realizada no dia vinte e oito de fevereiro de dois mil e dezenove, às dezessete horas na quadra de esporte de Paraju – Domingos Martins. Após os exercícios serviremos um delicioso jantar acompanhado de boa música. O presidente Diogo Endlich antes de prosseguir com os trabalhos anunciou a presença do senhor Nena Keiffer, do senhor Geovani Salles de Sá, Carlos Eduardo Schwambach representado o sindicato dos funcionários públicos de Domingos Martins, Ronaldo Salles de Sá, Marcos Miertschink presidente o Amocampinho; presidente do conselho de cultura e turismo, o senhor Carlos Augusto Stein representando a rua do lazer, o senhor Solimar Gonçalves Rocha, as senhoras Sílvia Bellon e Elvina de Carvalho Littig, representando a associação de moradores de Soído de Cima, desejou que todos sejam muito bem-vindos a Casa de Leis. O presidente passou para a ORDEM DO DIA ; em discussão única os pareceres e o projeto de lei número dois de dois mil e dezenove - de autoria da mesa diretora que altera o artigo sétimo da lei municipal número dois mil oitocentos e sessenta e cinco de vinte e oito de agosto de dois mil e dezoito,

que disciplina o funcionamento da comissão permanente de licitação e pregão do Poder Legislativo de Domingos Martins e dá outras providências. O vereador Julio Maria Christ pediu ao presidente se poderia explicar as alterações; o presidente explicou as alterações, "as alterações são as seguintes; a atual comissão e licitação ela é composta por três membros, de acordo com os requisitos mínimo da lei oito mil seiscentos e sessenta e seis, e hoje todos os três membros recebem de uma foram igualitária R$. 520.00 (quinhentos e vinte reais); para fazerem parte dessa comissão de licitação, acontece nobre vereador que se nós formos fazer uma comparação até com o quantitativo de licitações que acontece nessa Casa e com que acontece na prefeitura municipal, ou seja no poder executivo; entendemos que os valores que são pagos aqui, eles são ate de alguma maneira supervalorizados e não há justiça em você pagar aos três membros o mesmo valor, sendo que sabemos que a responsabilidade maior ela recai sobre a figura do presidente pregoeiro, então a gente esta estabelecendo de que forma; de uma forma igualitária a gente esta estabelecendo R$ 500,00 (quinhentos reais) mensais, lembrando ao público presente que a Câmara só realiza no máximo duas, três licitações por ano, isso e histórico e mesmo assim há uma comissão permanente que recebe R$. 520,00 (quinhentos e vinte reais), por mês; porém para que não haja desigualdade, sabendo que a responsabilidade maior recai sobre o presidente e não dos membros auxiliares, estamos estabelecendo então o valor de R$ 500,00 (quinhentos reais), devido ao presidente pregoeiro, pelo fato da comissão ter que continuar permanente e R$ 300,00 (trezentos reais), para os membros auxiliares; e confesso que entendemos que pela demanda de licitações que acontece aqui, seja um valor justo, espero que tenha explicado vereador". O vereador Julio Maria Christ, perguntou ao presidente se os membros continuam sendo servidores efetivos. O presidente respondeu "existe dentro do artigo cinquenta e um da lei oito mil seiscentos e sessenta e seis, uma disposição que diz que dois desses servidores que compõem a comissão deve ser sim servidores efetivos, porém fizemos uma alteração aonde um não necessariamente uma precisa ser servidor efetivo; podendo ser do quadro comissionado, uma vez que fica muito transitório esse auxílio, essa comissão na mão ali de três, quatro, cinco servidores no máximo durante o período de uma legislatura; então fizemos essa alteração também". O vereador Julio agradeceu ao e disse que o questionamento era só porque no mandato do mesmo como presidente, disse que o atual presidente quanto vereador questionava muito que todos os membros deveriam ser efetivos, e disse ainda que causa estranheza, que o presidente voltou atrás e entendeu que não há necessidade de ser só efetivos; o presidente fez uso da

palavra e disse "na realidade vereador até entendo seu posicionamento no momento foram questionados sim, o que nós questionamos e eu me lembro muito bem, eu e o vereador Heloisio foi com relação com o quantitativo de membros, por que a lei oito, meia, meia, meia no artigo cinquenta e um, ela fala que a comissão de licitação deve ser composta de no mínimo três membros e sabido por todos interno e ate talvez externamente, que nos já chegamos ter onze, doze membros recebendo R$ 520,00 (quinhentos e vinte reais), na comissão de licitação dessa Casa; sobre a questão de serem ou não efetivos, eu vou seguir o que estar na lei, então a lei diz que deve que ser dois efetivos e um pode ser comissionado; mas fica a alteração, vossa excelência tem todo direito de se manifestar da forma que quiser". O vereador Nelson Soares da Silva Junior, fez uso da palavra e parabenizou a mesa diretora, disse ainda que os gastos públicos tem que ser tratado com cuidado, disse também que com essa mudança a Câmara terá uma economia de R$ 5.520,00 (cinco mil quinhentos e vinte reais), disse também que era vergonho o número de servidores que compunha a comissão de licitação, tinha onze, depois diminuiu gradativamente é hoje são somente três, enfatizou ainda que quanto se é efetivo ou comissionado não vem ao caso, mas gastar R$ 18.720,00 (dezoito mil setecentos e vinte reais), com três licitação por ano isso que é vergonhoso; disse que hoje com a mudança o gasto será de R$ 13.200,00 (treze mil e duzentos reais); disse também que da sua parte seria por produtividade, ressaltou ainda que são detalhes que precisar ser melhorado; disse também que não está defendo a atual mesa diretora, continuando disse que era vergonhoso um servidor receber pela comissão somente para assinar um papel, disse ainda que na prefeitura tendo muito mais licitação por ano e o valor e um pouco menor. O vereador Heloisio pediu pela ordem e fez uso da palavra falou que em relação ao referido tema, lembrou aos demais parlamentares que teve a honra de participar da mesa diretora passada, disse ainda que ele mesmo na época pesquisando entre Câmara, disse que foi o próprio que falou sobre a revisão dos valores, falou ainda que a comissão de licitação que chegou a ter onze ou mais servidores não foi na gestão do vereador Julio Maria Christ, disse ainda sobre o poder executivo que chega a fazer umas vintes licitações, ressaltou sobre a responsabilidade civil e criminal e que está com o pregão, disse ainda ressaltando que com essa diminuição e que não é obrigatório será que o servidor vai querer continuar essa e uma indagação. O vereador Rogério Manzoli, pediu pela ordem e fez uso da palavra disse que só para complementar o que foi falado aqui, enfatizando disse que foi um ganho para a Casa de Leis com a redução do gastos que foram feitos, disse ao demais que no biênio passado já se

trabalha com três e disse ainda que já se discutia o assunto, com todos os vereadores para tentar trazer para a Casa de Leis um pouco de seriedade, uma visibilidade dos trabalhos da legislatura, disse ainda sobre uma cobrança feito no passado só para ajudar os trabalhos, disse ainda que sabe que é um ato exclusivo da mesa diretora, que colocasse em debate com os demais parlamentares que não faz parte da mesa, disse ainda porque vai de encontro com aquilo que acha ser correto, disse ainda que gostaria de participar do debate também. O presidente fez uso da palavra e disse "obrigado vereador Rogério, vossa excelência me faz então ter que suscitar algo aqui meio complexo porque, nos somos em treze vereadores, vereador Rogério, cada um fora do momento da vereança alguns tem suas particularidades, são empresários tem sua vida fora dai, eu disse na sessão passada e ai vossa excelência pela sua fala e nada pessoal todos nós somos pagos e confesso que bem pagos, para saber e procurar saber todos os assuntos pertinentes a vereança, todos nos somos pagos. Claro que; o sua colocação e pertinente que pode e deve haver uma melhor sintonia de informações de projetos, seja de lei, de resolução, que estejam acontecendo nessa Casa, mas eu vou citar um exemplo para vossa excelência; eu, vereador Nelson e vereador Heloisio, que somos os mais acidou aqui no cotidiano procuramos nos informar tanto dentro do mandato do ex-presidente Julio Maria Christ, como atualmente de tudo que acontece aqui, eu recebo sua fala aonde precisa haver uma maior comunicação, inclusive vou dizer a diretora geral para criar um grupo de whastapp aqui dentro, ai eu peço aos vereadores que ainda não se integrarão a tecnologia, que se integre; para nós podermos jogar dentro desse grupo lançar todos os projetos que estejam acontecendo para um debate maior; agora entendo que não há como se esquivar da responsabilidade de todos os nobres colegas vereadores, saberem o que estão votando e procurarem saber o que está acontecendo dentro dessa Casa de Leis, afinal de contas somos treze eleitos pelo povo de Domingos Martins para representar o povo de Domingos Martins e recebemos para isso, agora recebo e vamos trabalhar com uma melhor comunicação interna sim". O vereador Rogério Manzoli novamente fez uso da palavra e disse que o presidente não tinha entendido sua fala, disse ainda que não tinha falado de não ter informação, disse ainda que sabe o que está sendo votado, ressaltou que pediu ao presidente que projetos de resolução, alteração, mudança fosse discutido com os demais vereadores, disse ainda que vai dar uma sugestão, ressaltou dizendo que todos tem compromisso, disse que fosse debatido antes da sessão pelo menos meia hora antes. O presidente retomou o uso da palavra e disse " atendendo vosso solicitação fica então designado a presença de todos os

vereadores antes das sessões por volta das dezoito horas, para nos repassarmos e debatermos todas as matérias que irão compor a ordem do dia; aceito vossa sugestão". O vereador Nelson pediu pela ordem e disse que como está como relator da comissão de legislação, justiça e redação final parabeniza todos os membros das comissões porque já foi definido o calendário das reuniões de comissões do ano de dois mil e dezenove, disse ainda com todo respeito ao vereador Rogério, que já tem um calendário com datas marcadas das reuniões de comissões onde onde serão discutidos os assuntos das sessões, disse ainda que não é motivo em dizer que não há informações sobre os assuntos que são discutidos na Casa de Leis, disse também que não participou das comissões anteriores, mas mesmo assim procurava saber das datas das reuniões e ficar sabendo o que ia ser discutido, o que ia ser votado. Disse também que não opinava em nada, mas ficava nas reuniões observando o que era falado, disse também que com isso saberia agir na hora do voto no plenário, ressaltou dizendo que existe uma data certa para as reuniões de comissões, enfatiza dizendo que o vereador Rogério não está proibido de participar das reuniões, disse ainda que na última reunião foram convidados os vendedores ambulantes e proprietários dos food truck, ressaltou ainda que esteve presente o vice-prefeito, o secretário de obras, esteve também presente a gerente de planejamento da prefeitura, enfatizou novamente dizendo que não é motivo de não está sabendo das matérias que estão sendo discutidas durante a sessão. O vereador Rogério disse também ao vereador Nelson que o mesmo não o entendeu, reforçou que não é falta de informação, disse que quando chega na comissão é para discutir o projeto já, ressalta dizendo que pode dar sugestão de mudança, continuando disse que como participava não podia opinar; ressaltou dizendo que o seu pedido e para discutir antes do projeto ficar pronto, mas se não quiser atender está tudo bem. O presidente disse "vossa excelência tem todo direito, será acatado seu pedido, bastando participar mais, bastando procurar saber as matérias que estão sendo integrada, vossa excelência tem toda liberdade de ligar aqui para a Casa e saber o que está sendo discutido, mas acato seu pedido e toda matéria a ser discutida levara-se a conhecimento de todos vereadores". O vereador Heloisio pediu pela ordem novamente e disse que o presidente tem conhecimento jurídico e advogado, continuando disse que no regimento da Casa de Leis, disse que a resolução e da mesa diretora, ressaltou dizendo que a mesa diretora tem que avaliar, disse também que o presidente tem que ter o apoio da mesa diretora. O presidente uso da palavra e disse "lembrando que a mesa diretora e composta por cinco membros e todos estão livres para participar das decisões". Após a discussão colocamo o mesmo e votação,

vereadores que aprovam permaneçam sentados. Aprovado por unanimidade. Em discussão única o parecer e o projeto de lei número quatro de dois mil e dezenove – de autoria do vereador Heloisio Rodrigues Alves que dispõe sobre as instalações de placas, de conscientização para destinação correta de lixo, nos muros das escolas municipais. O vereador proponente pediu pela ordem para explicar o referido projeto que seja de forma educacional tanto da parte dos educandos quanto também da parte dos educadores, disse também que o referido projeto busca ensinar a destinação correta do lixo, nas vilas, bairros e cidade; após sua explicação o vereador proponente pediu o apoio dos demais pares para a aprovação do mesmo. Após a discussão colocamos os mesmos e votação, vereadores que aprovam permaneçam sentados. Aprovado por unanimidade. Em discussão única os pareceres e o projeto de lei número cinco de dois mil e dezenove - de autoria do vereador Heloisio Rodrigues Alves que institui, no âmbito do município de Domingos Martins a campanha "doadores do futuro" e dá outras providências. O vereador proponente novamente pediu pela ordem para explicar seu projeto, e disse que o projeto de lei visa conscientizar alunos de rede pública e privada de ensino do município de Domingos Martins sobre a importância da doação e sangue, tendo em vista que doar sangue é um ato de solidariedade; assim faz-se necessário que os alunos, familiares e a comunidade adjacente das escolas sejam conscientizados sobre a importância da doação voluntária de sangue, de forma a multiplicar o número de doadores regulares. Por todo exporto, solicito o apoio dos nobres pares na aprovação. Após a discussão colocamo o mesmo e votação, vereadores que aprovam permaneçam sentados. Aprovado por unanimidade. O presidente comunicou a presença do Djalma Locateli, Tolentino e da senhora Sinha esposa do vereador Jefferson Hand. Em discussão única os pareceres e o projeto de resolução número um de dois mil e dezenove - de autoria da mesa diretora, que disciplina o estágio de estudantes e revoga disposições em contrário. O vereador Heloisio pediu pela ordem e disse ao presidente para explicar um pouco melhor o referido se assim achar necessário; o presidente fez uso da palavra e disse "o projeto de resolução número um ele trata-se o seguinte, são poucas alterações na realidade nos temos um número de estagiários aqui na Casa, na quantidade de doze estagiários, sendo dois de ensino fundamental, seis de ensino médio, dois de cursos profissionalizantes chamados cursos técnicos e dois de curso superior; na realidade após uma conversa interna aqui com os próprios servidores, nos entendemos que o estagio para ensino fundamental de jovem ainda com uma idade baixa e sem uma capacidade de serem discretos com determinadas

informações que possam absorver aqui dentro, a gente entendeu então eliminar esse número de dois estagiários de ensino fundamental, mantendo os demais e trazendo isonomia igualdade nos valores pagos, porque infelizmente uma das coisas que me traz muito estranheza como o nobre colega Julio Maria Christ disse, e sempre o fato dos valores pago aqui na Câmara serem maiores do que tudo comparado do executivo; então nos estamos estabelecendo os mesmos valores a serem pagos aqui no legislativo, igual ao que são pagos la no executivo; sendo estagiário de número superior de vagas duas, R$ 450,00 (quatrocentos e cinquenta reais); estagiário de nível técnico R$ 425,00 (quatrocentos e vinte e cinco reais); estagiário de nível médio R$ 350,00 (trezentos e cinquenta reais), trazendo uma isonomia com aquilo que é realizado no executivo municipal". O vereador Heloisio agradeceu e disse ainda que vossa excelência se possível esclarecer os critérios para ingressar como estagiário. O presidente fez uso da palavra e disse "vereador Heloisio na realidade nos já temos resolução o RH, o setor de recursos humanos fica responsável por essa parte, mais como não haverá processo seletivo e na realidade serão colocados por indicações e nos analisaremos o seguinte; frequência escolar, a situação deste aluno perante a escola a qual o mesmo estudo e principalmente a sua necessidade financeira, porque o estagio além de trazer uma capacitação para este jovem, ele também não deixa de ser um auxilio financeiro na sua renda familiar, então diante mão determinada outras circunstancia ficaram por conta do RH; mas são estas que serão avaliadas para a investidura do estagiário aqui". O vereador Heloisio agradeceu pela explicação. Após a discussão colocamo o mesmo e votação, vereadores que aprovam permaneçam sentados. Aprovado por unanimidade. Em discussão única os pareceres e o projeto de resolução número dois de dois mil e dezenove – de autoria da mesa diretora que estabelece critérios para concessão de diárias a servidor. O vereador Heloisio pediu ao presidente para explicar o referido projeto. O presidente fez uso da palavra e disse "sem dúvida vereador Heloisio, até agradeço as indagações, nos temos nessa Casa de Leis do ano de dois mil e treze duas resoluções; resolução número noventa e seis, resolução número noventa e sete; e ai eu já vou fazer uma explicação porque o próximo projeto de lei, ele vem tratar de concessão de diárias para vereador, espero que consiga explicar de forma única o entendimento para os nobres colegas vereadores, acontece que essas duas resoluções vereador Heloisio elas são duas resoluções dúbias, eu confesso a vossa excelência que não consegue entender e eu prefiro não dizer da época que se foi ou quem assinou porque a gente sabe de outras coisas por traz disso aqui, primeiro de tudo eu conversei com o vereador Eduardo José Ramos; e a gente entende o

seguinte; diária, o que qui se entende por diária. A resolução, representante do sindicato dos trabalhadores, ela diz que considerá uma diária quando houver per noite; ou seja o servidor ou vereador que estiver em missão especial de representatividade desta Casa de Leis; se ele pernoitar fora do município ele teria direito a uma diária completa, e ai já vem alguns pontos que eu não concordo para o vereador pagaria-se R$ 250,00 (duzentos e cinquenta reais), e para o servidor R$ 200,00 (duzentos reais); o meu questionamento é, os gastos de uma pessoa humana se dirigindo principalmente ao mesmo lugar, digamos que o vereador e o servidor eles estejam de uma forma única participando de um curso, de um treinamento no tribunal de contas, um vereador e um servidor havendo a necessidade de alimentação, pernoite, pousada, hotel, a despesa com o servidor, a alimentação do servidor, ela é menor do que a do vereador; o prato de comida para o servidor é mais barato do que para o vereador, o preço cobrado na pousada é mais barato para o servidor do que para o vereador, e eu disse que tinha uma vírgula no paragrafo primeiro ou já dizia o seguinte quando houver pernoite ou permanência superior a doze horas, e uma coisa dúbia, no meu entendimento é uma coisa dúbia, porque ou você paga uma diária fechada de R$ 200,00 (duzentos reais), para o servidor dentro do estado e do R$ 250,00 para o vereador havendo pernoite diária completa, ou por uma permanência maior que doze hora, doze horas e um minuto o camarada vai ter direito a uma diária completa; lembrando que ao conversar com o jurídico, conversar com o setor de controladoria dessa Casa, o tribunal de contas entende que só faz jus a uma ajuda de custo, que ai a nem chamamos de diária, quando houver uma permanência superior de seis horas fora do município. E nos estamos enfrentando alguns problemas aqui, não agora com relação a vereadores; mas por se tratarem de duas resoluções que estão abertas nos temos a situação do servidor que eu não vou citar o nome, até por uma questão de respeito a resolução dá esse direito a ele, apesar que entendemos que está errada, ele vai em Vitória e volta ele quer ajuda de custo, que nesse caso e R$ 60,00 (sessenta reais), primeiro de tudo a gente precisa saber o que é uma diária e o que é uma ajuda de custo; estamos estabelecendo com estas duas novas propostas de resolução, primeiro de tudo isonomia o que um vereador gasta o servidor gasta também e outra coisa estabelecendo que diária e quando houver pernoite, e permanência superior a seis horas, haver uma ajuda de R$ 60,00 (sessenta reais); vereador presidente que absurdo isso, fala isso para os motorista da prefeitura, fala isso para os servidores da prefeitura que ganha quinze, que ganham vinte e que se passarem o dia inteiro na Grande Vitória ganham trinta, e nos estamos com um situação aqui que eu já tive que pagar R$ 600,00

(seiscentos reais), quando digo eu por causa da presidência para um servidor que durante o horário de serviço dele ele ultrapassou as doze horas, vocês vão me entender e tive que pagar a diária completa a ele; três vezes já, seiscentos reais; enquanto o motorista da prefeitura teria recebido no máximo R$ 90,00 (noventa reais), e pasmem por ter ultrapassado o horário das dezessete horas que é o horário normal da Câmara eu ainda pago hora extra a esse servidor, então além de ter que pagar uma diária fechada por ter ultrapassado doze horas e um minuto, doze horas e meia eu ainda tenho que pagar hora extra dele. Que não vou entra no mérito que hoje as resoluções permitem, então o que qui nos estamos estabelecendo e espero que seja o entendimento dos nobres colegas que se assim quiserem seguir, diária completa com pernoite, o vereador ou servidor pernoitando fora do município faz jus a uma diária completa; e até então igualamos agora e até no entendimento que as coisas, essas resoluções é de dois mil e treze, no entendimento que tudo aumenta até aumentamos um pouquinho sim, mas definimos que diária completa é só se houver pernoite; tanto para o vereador, tanto para o servidor e a mesma coisa seguimos o entendimento conforme fala do nosso jurídico, da nossa controladora que fará jus a uma ajuda de custo de R$ 60,00 (sessenta reais); durante o seu horário de serviço quando o mesmo ultrapassar fora do município de Domingos Martins, um período de seis horas, esse é o entendimento do tribunal de contas, obrigado vereador". O vereador Heloisio fez usa da palavra e disse ao presidente que é importante esse esclarecimento, ressaltou também que as resoluções são de dois mil e treze, enfatizou também que as referidas resoluções não são da mesa diretora anterior; finalizou parabenizando sua explicação. O vereador Julio Maria Christ pediu pela ordem e fez uso da palavra e disse que quando fala-se de diária de servidor e de vereador por ter valores diferentes, ressalta que as vezes o vereador se desloca com a condução própria; disse ainda que se tiver três servidores para realizar o mesmo curso, ressaltou que o veículo da Câmara está presente para atender os servidores e com isso o vereador se desloca com seu veículo próprio, enfatizou dizendo que talvez seja essa a diferença de valores, preguntou ainda se o presidente ia alugar um carro quando não couber no mesmo veículo. O presidente respondeu "boa pergunta vereador, na realidade o entendimento de vossa excelência que o veículo seja destina única e exclusivamente do servidores, eu confesso que não consigo enxergar com o mesmo entendimento o veículo da Câmara da Câmara Municipal ele tem que ter uma função dupla, ele tanto deve servir aos vereadores eleito pelo povo como aos servidores em situação de necessidade, eu em particular pretendo fazer muito pouco uso desse veículo, como vossa excelência praticamente não usou,

agora acho que até brinquei com vossa excelência como nos somos em treze vereadores e temos um número superior a vinte servidores talvez seria o momento de sentarmos e pensarmos em comprar uma van para essa Casa, talvez seria a solução, porque realmente chega ser injusto; exemplo, tivemos a penúltima sexta-feira um convite para uma reunião em Vitória e eu desde do início disse que colocaria o meu carro a disposição caso faltasse vaga dentro do carro, e em momento nenhum eu acho um peso e ai é uma opinião minha não sei se outros vereadores pensam igual, eu já recebo R$ 4.725,00 (quatro mil setecentos e vinte e cinco reais) de salário bruto por mês; isso faz que com quê eu quando tiver que participar de qualquer coisa do meu interesse abasteça meu carro e vá ao destino final, lógico que cada um tem um entendimento, tem pessoas que acham eu sou vereador eu tenho direito a isso eu tenho direito aquilo ou sou deputado eu entendo; eu tive como presidente a necessidade de levar documentos na receita federal, poderia ter utilizado o carro da Câmara, mas fui com meu carro, abasteci e fui com meu carro. Então é uma questão de entendimento, agora se vossa excelência e os demais colegas que entendem que nos precisamos ter um veículo maior eu confesso assim entendo que não procede a diferenciação, eu acho que não procede; eu acho que diária para um é diária para outro quando você está em missão oficial ou representação oficial seja como servidor, seja como vereador nos precisamos tratar as coisas com maior igualdade esse é meu posicionamento, mas respeito a opinião de vossa excelência e até se vossa excelência sugerir nos compramos um veículo maior uma van de no mínimo de quinze lugares nos podemos debater internamente e adquirir esse veículo. O vereador Julio Maria Christ disse ser interessante discussão, mas não se lembra de número exato que durante os dois ano com presidente não foram pagos mais que cinco diárias para vereadores, continuando parabenizou a todos os vereadores por respeito a esse recurso; ressaltou dizendo que o que os vereadores ganham é o suficiente para se deslocar com seu veículo próprio. Ressaltou que entende que o veículo da Câmara está mais para atender os servidores do que os vereadores. O presidente colocou em votação se o vereador podia usar a palavra após ter sido colocado em discussão, onde o plenário aprovou. O vereador José Gagno fez uso da palavra e disse que é contra por um motivo, porque o vereador já sabia do seu salário e disse ainda que acha que o vereador não precisa de diária, disse ainda fazer parte de diversas ações e enfatizou que é voluntário em todas; ressaltou também que está na hora de pensar e economizar; ressaltou ainda que nesses dois não precisou de carro e nem de diária. O presidente fez uso da palavra e disse "eu parabenizo a colocação de vossa excelência e está já é uma colocação defendida por

mais vezes pelo vereador Nelson, por mim eu também fiz um pacto eu não pego nenhuma diária durante essa legislatura, volto a afirmar cada vereador ele tem um entendimento eu entendo que quando nos entramos aqui sabíamos exatamente o salário que nos competia, salário este muito questionado ai fora comparado com isso e aquilo, porem eu acho assim e o vereador Julio colocou bem, vossa excelência não está errado não, a regulamentação ela visa mais uma situação interna, não é nem pela quantidade de diária que vereadores pegaram para se deslocarem para algum compromisso, mas eu não acho justo a gente regulamentar uma resolução para o servidor e deixar uma resolução aberta para o vereador, até porque elas tratam de assuntos iguais, então a gente esta tratando com isonomia a diária completa que fizer jus um vereador ou um servidor quando permanecer fora do município havendo pernoite e uma ajuda de custo após a permanência de horas". Após a discussão colocamo o mesmo e votação, vereadores que aprovam permaneçam sentados. Aprovado por unanimidade. Em discussão única os pareceres e o projeto de resolução número três de dois mil e dezenove - de autoria da mesa diretora que estabelece critérios para concessão de diárias a vereador. Não havendo discussão colocamo o mesmo e votação, vereadores que aprovam permaneçam sentados. Aprovado por onze votos; o presidente disse que acha que o vereador José Gagno se confundiu, o presidente disse ao vereador José Gagno que a mesma defesa que o mesmo fez mas se levantou; ressaltou ainda dizendo que entende que o vereador José Gagno esteja votando contra a concessão de diárias para os vereadores, finalizou declarando o resultado sendo aprovado por onze votos a favor e um contrário sendo este do vereador José Gagno. Em discussão única o parecer e o projeto de resolução número quatro de dois mil e dezenove – de autoria da mesa diretora, que institui a identificação do funcionário público da Câmara Municipal de Domingos Martins e dá outras providências. O vereador Heloisio disse ao presidente que se não tiver esclarecimento como poderá votar. O presidente fez uso da palavra e disse "vereador Heloisio essa eu vou me valer do vereador Eduardo José Ramos, que foi o proponente que pediu essa alteração no nosso regimento interno então vereador Eduardo José Ramos se vossa excelência puder no conceder uma explicação ficaríamos todos gratos; o vereador Eduardo fez uso da palavra para explicar seu pedido, disse ainda que tem uma assessora ativa que trabalha junto a comunidade, continuando disse que as vezes que o representa não tem como se identificar, baseado nisso por questão de identificação que foi feito o pedido, informou ainda que não será obrigatório o crachá, somente quem solicitar o mesmo". O vereador Julio Maria Christ pediu pela ordem e

fez uso da palavra e perguntou se a referida identificação e só para servidores internos os para os externos também, o presidente informou que "como bem colocado pelo vereador Eduardo José Ramos, vai ser facultativo vereador Julio, e sendo facultativo não é obrigatório logo aquele servidor seja ele externo mais conhecido como assessores ou os interno do quadro administrativo, no caso do vereador Eduardo José Ramos ele deixou claro a necessidade da sua assessora de ter essa identificação para ter acesso a alguns órgãos, locais públicos como uma verdadeira e legitima servidora desta Casa de Leis, então não é obrigatório e facultativo então que assim o desejar terá o direito e aquele que não quiser fica no mesmo direito de não ter essa identificação". O vereador Heloisio fez uso da palavra e disse respeitar essa colocação e disse ainda que não é institucional e perguntou ainda como será essa identificação; o presidente disse ao vereador que ainda será debatido ainda e disse também que foi debatido com o jurídico que precisaria fazer uma alteração no regimento e sobre o crachá faz quem quer, aquele servidor que deseja ter uma identificação, um crachá, uma carteirinha ele irá solicitar, isso irá ser decidido ainda internamente se a identificação será por crachá ou se será por carteirinha ou alguma coisa nesse sentido". O vereador Heloisio citou algumas Câmaras vizinhas e falou que podemos ter como referência; o presidente fez uso da palavra e disse "podemos inclusive analisar alguns casos em setores públicos próximos a nos para a gente ver qual modelo a ser adotado, se será o modelo de crachá, se será o modelo de carteirinha, segundo o jurídico haveria a necessidade de ter uma alteração dentro do regimento interno logo a forma que se dará a forma dessa identificação poderemos decidir posteriormente lembrando ser facultativo não é obrigatório". Após a discussão colocamos os mesmos e votação, vereadores que aprovam permaneçam sentados. Aprovado por unanimidade. Antes de prosseguir com a votação das matérias, o presidente fez uso da palavra e disse "como o vereador Heloisio tá indagando muito bem, eu parabenizo e na realidade já era um questionamento, eu só não vejo a necessidade assim de ficar tudo sobre a figura de uma pessoa fazer todas as explicações; o que qui eu quero pedir aqui agora, a partir de agora nos vamos colocar em discussão os requerimentos, cada vereador está fazendo *xis* números de requerimentos aqui para determinadas coisas então eu gostaria de pedir se possível cada vereador aqui dentro do seu requerimento que explique para os demais colegas do que se trata". Em discussão única o requerimento número treze de dois mil e dezenove – de autoria do vereador: Alexandro Kill requerendo ao excelentíssimo senhor prefeito Wanzete Kruger, cópia das atas do conselho do Pronaf que aprovam as prestações de contas de dois mil e

quinze e dois mil e dezesseis e informações dos trabalhos realizados pelo Pronaf com o nome das pessoas atendidas, quantidades de horas-máquina trabalhadas dos anos de dois mil e quinze a dois mil e dezoito e qual foi o montante arrecadado por ano de dois mil e quinze a dois mil e dezoito. O vereador proponente pediu pela ordem para explicar seu requerimento; disse também que quer saber qual a demanda, se tem procura na secretaria, falou também sobre os equipamentos que encontra-se na secretaria que tem também equipamentos novos, ressaltou também que a secretaria e bem ativa por isso que pediu as referidas informações para não passar informação errada para a população martinense. O vereador Heloisio pediu pela ordem e fez uso da palavra e ressaltou dizendo que o referido requerimento é para fazer uma comparação da gestão passada com a atual gestão, onde foi confirmado pelo proponente. Após a discussão colocamo o mesmo e votação, vereadores que aprovam permaneçam sentados. Aprovado por unanimidade. Em discussão única o requerimento número quatorze de dois mil e dezenove – de autoria do vereador: Heloisio Rodrigues Alves requerendo na forma do artigo vinte e cinco, inciso XIII da lei orgânica municipal que seja convocado o senhor Ézio Fischer, secretário municipal de interior e transportes, a fim de prestar informações a respeito dos trabalhos desenvolvidos pela secretaria e as novas propostas para o biênio dois mil e dezenove, dois mil e vinte. O vereador proponente pediu pela ordem para explicar seu requerimento e falou ainda sobre a transparência dos trabalhos realizados pela secretaria e para saber sobre as dificuldades da mesma. Após a discussão colocamo o mesmo e votação, vereadores que aprovam permaneçam sentados. Aprovado por unanimidade. O presidente transmitiu a presidência ao primeiro vice-presidente tendo em vista que a próxima matéria a ser deliberada é de autoria deste presidente. Em discussão única o requerimento número dezesseis de dois e dezenove – de autoria do presidente: Diogo Endlich requerendo conforme determina o parágrafo primeiro do artigo terceiro da lei municipal número dois mil seiscentos e um de dois mil e quatorze, que avalie a possibilidade de agraciar com "diploma de menção honrosa" o senhor Rogério Wruck, por seus vinte e quatro anos ininterruptos como membro do grupo folclórico Bergfreunde de campinho, Domingos Martins. O vereador proponente do requerimento pediu pela ordem e explicou o mesmo "na realidade para o público presente e ai no temos aqui o senhor Marcos Miertschink que é o presidente tanto da associação do Amocampinho quanto da associação do conselho municipal de cultura e turismo; e sabido por todos que o grupo folclórico Bergfreunde já é um patrimônio municipal do município de Domingos Martins, o mesmo já existe a praticamente a trinta e cinco anos e essa Casa de Leis

se sente agraciada poder homenagear o senhor Rogério Wruck com o diploma de menção honrosa devido o fato que o mesmo já participar de forma voluntária deste grupo e também agora está a frente da presidência do clube de campinho, sendo sempre de forma voluntária e hoje no grupo Bergfreunde por vinte e quatro anos de forma ininterrupta então nada mais justo do que esta Casa de Leis prestar juntamente com seus colegas componentes do grupo e outros mais que o acompanham esta linda homenagem para o senhor Rogério Wruck e eu conto com a aprovação dos nobres colegas para poder fazer essa linda homenagem a ele". Após a discussão colocamo o mesmo e votação, vereadores que aprovam permaneçam sentados. Aprovado por unanimidade. O primeiro vice-presidente retornou a presidência ao presidente Diogo Endlich. Em discussão única o requerimento número dezessete de dois mil e dezenove – de autoria do vereador: Eduardo José Ramos requerendo ao plenário da câmara municipal, a retirada de pauta do projeto de lei número três de dois mil e dezenove, que dispõe sobre a obrigatoriedade do poder executivo municipal de transmitir informações a comissão de educação, saúde e assistência do poder legislativo e dá outras providências. O vereador proponente pediu pela ordem para explicar seu pedido, continuando disse que por falta de uma palavra comprometeu todo projeto, pediu desculpa ao plenário, pediu desculpa aos ouvintes que estava presente na sessão do dia cindo de fevereiro, ressaltou que outro projeto já está protocolado na Casa de Leis com a anuência do jurídico dizendo que é constitucional, pediu aos nobres pares para votar favorável a retirada do projeto, falou ainda que aceita o questionamento do vereador Manoel de Oliveira que está com a razão naquele momento, falou ainda que já foi lido o outro projeto. O presidente parabenizou o vereador pela retirada do projeto. Após a discussão colocamo o mesmo e votação, vereadores que aprovam permaneçam sentados. Aprovado por unanimidade. Encaminhamos os projetos de lei aprovados para elaboração dos autógrafos e encaminhamento ao prefeito para sanção. Encaminhamos os projetos de resolução para Diretoria Administrativa Legislativa e de Cerimonial para formalizar o ato promulgação. Os requerimentos apresentados neste expediente serão encaminhadas posteriormente aos respectivos destinatários. O presidente passou para o GRANDE EXPEDIENTE, com a palavra o vereador Heloisio Rodrigues Alves, começou sua fala cumprimentado o presidente da mesa, toda mesa diretora, demais parlamentares e todo público presente, continuando sua falou de uma publicação feita no Facebook, ressaltou sobre o buraco na entrada da Vila Verde que o município de Domingos Martins, através da secretaria de obras e serviços urbanos e a contratante MGP construções e

serviços, falou ainda que no local tinha uma nascente, o vereador Heloisio falou sobre a planilha orçamentaria da ES quatro seis cinco, onde teve uma erosão próximo a fabrica da Xuap; falou ainda que o projeto anterior era no valor de R$ 522.764,50 (quinhentos e vinte dois mil setecentos e sessenta e quatro reais e cinquenta centavos); ressaltou que a referida obra não é simples, enfatizou dizendo que a referida obra foi solicitada no governo de Paulo Hartung, ressaltou ainda que fez o pedido para agilizar a liberação do referido recurso, disse também que foi descoberto que o projeto estava engavetado pelo deputado Rafael Favatto, enfatizou ainda que foi feito novo projeto agora no governo de Renato Casagrande e o valor da obra passou para R$ 437.070,54 (quatrocentos e trinta e sete mil setenta reais e cinquenta e quatro centavos); o vereador disse que foi falado que a referida empresa e de propriedade do sócio do vice-prefeito Romeu, mas ressaltou o vereador que não foi ele que disse tal informação, reforçou sua fala e disse que se tiverem provas é para ir no ministério público e embargar a obras, mas isso e entrar contra o Estado; falou ainda sobre o que foi colocado por uma pessoa dizendo que os vereadores são imundos, hipócritas disse o vereador que o mesmo terá que provar; finalizou dizendo que tem que haver mais transparência dos atos. O presidente fez uso da palavra e disse "obrigado pelas palavras nobre colega vereador Heloisio e muito bem colocado, porque na realidade as pessoas nos questionam, falam muitas vezes sem um intendimento concreto nenhum de nos vereadores aqui e formado em engenharia civil, logo para nós fica difícil a gente saber sobre valores daquela obra, primeiro que a obra não se trata apenas de tampar a cratera que foi aberta; a obra é bem mais extensa, a obra se trata de uma obra estadual, com recursos estaduais definidos pelo DER, definidos por engenheiros do DER, então parabéns Heloisio pela colocação de vossa excelência". Com a palavra o vereador Nelson Soares da Silva Junior, começou sua fala saudando com uma boa noite o presidente da Casa, mesa diretora, parlamentares e todo público presente, continuando parabenizou os servidores da defesa civil e demais servidores do executivo que auxiliaram nas fortes chuvas que atingiram o município, disse ainda que isso é uma gratidão em ajudar o próximo; dando continuidade na sua fala o vereador parabenizou a mesa diretora anterior e a atual mesa diretora pela economia que está sendo trazida para dentro da Casa de Leis, continuando sua fala disse que se a atual mesa diretora continuar com esse pensamento e os demais vereadores prosseguirem com o o mesmo pensamento a Casa de Leis terá uma economia de R$ 360.000,00 (trezentos e sessenta mil reais); ano, disse ainda que em dois anos será uma economia de R$ 720.000,00 (setecentos e vinte mil reais), com cortes, cortes de

diárias, reforma administrativa; falou também sobre o momento que o país está passando, ressaltou ainda em um contesto geral que chega de acordo, enfatiza dizendo que não está falando que na Câmara tem acordos políticos, enfatizou dizendo que quando for fazer algum acordo e para pensar no pequeno, favorecer os pequenos; disse ainda que quando for dar oportunidade de estagio e para fazer uma classificação e ver se realmente esse jovem precisa, falou ainda que no setor público precisa de gente com vontade de trabalhar, falou também que tem políticos cortando algumas regalias, falou também que não adianta usar a tribuna e de falas na rua e não agir de uma forma correta; falou ainda para o vereador Rogério Manzoli que tem um grande respeito e sabe da capacidade de contribuir com o legislativo; ressaltou dizendo que quando questionou sobre as reuniões de comissão disse que em momento algum foi falado que que membros que não fazem parte de opinar, disse ainda que devem ser criados projetos que causam impacto no município, falou também que se coloca a disposição do vereador Rogério a chegar mais cedo nos dias de sessões, falou também se o vereador quiser participar das reuniões de comissões que acontecem todas as segundas-feiras as oito horas,e enfatizou dizendo que o vereador tem toda liberdade de opinar. Ressalta dizendo que foi questionado pela senhora Euvina sobre Soído de Cima que o mesmo respondeu que não tem nada ainda, não tem uma planilha de custo, enfatiza dizendo que se passarem na comunidade dizendo que tem projeto e mentira, não tem local ainda. Falou também que teve um problema com um servidor da prefeitura o servidor Murilo Bravin, falou que ligou para o setor de tributação e convidou o servidor para participar de uma reunião de comissões onde ia ser discutido o projeto de lei número seis de dois mil e dezenove onde trata-se da regulamentação dos food truck; o vereador Nelson disse que o referido servidor o destratou e disse ainda que já tinha vindo antes e disse ainda que o vereador não participou da reunião e que estava descido, disse também que os vereadores votasse do jeito que os mesmos entendesse, o vereador Nelson disse que acha que o caminho não e esse não, enfatizando disse que mesmo depois de tudo o vereador foi no setor de tributação conversar com o servidor, disse também que conversou com a servidora Cristine que foi muito bem atendido, disse ainda que manteve o convite para participar da reunião e enfatizou dizendo que precisar regularizar as coisas dentro do município; ressaltou que em momento algum falou que ia criar um projeto para encher a cidade de food truck e sim pelo contrário e para organizar a situação, disse que também que convidou os vendedores ambulantes, os donos de food truck, os servidores da tributação e disse ainda que o que mais espantou foi que o servidor disse que os projetos do

vereadores não valem para nada, falou ainda que o servidor disse que estava gravando o que o vereador Nelson estava dizendo que depois ia abrir um queixa crime contra o mesmo, o vereador Nelson disse ao servidor que ele podia gravar o que quiser mas era para provar que o vereador o estava ameaçando; falou agora que os vereadores buscam recursos a nível estadual e federal, mas continuam esbarrando nas questões dos projetos, ressaltou que foi perdido um recurso no valor de R$ 70.000,00 (setenta mil reais), sendo R$ 40.000,00 (quarenta mil reais) do deputado Rodrigo Coelho e R$ 30.000,00 (trinta mil reais) do deputado Marcus Mansur, através de um pedido do vereador Eduardo também. O presidente ressaltou que muito tem que ser melhorado em diversos setores. Com a palavra o vereador Gerson Canal, começou sua fala cumprimentando toda mesa diretora, demais parlamentares e todo público presente, continuando disse que hoje só vai agradecer os pedidos atendidos por parte de executivo, enfatizou seu agradecimento ao secretário Elizandro ao prefeito pela operação tapa buraco na região de Pedra Azul, ressaltou sobre a cabeceira da ponte na rota do lagarto que foi feita, o vereador agradeceu também a comunidade de Santa Luzia e os funcionários da prefeitura pelo mutirão realizado na localidade; agradeceu ainda em especial a senhor Djalma Locateli por ter atendido o seu pedido na comunidade que enfrentava dificuldades com a estrada. Falou também sobre a finalização do calçamento da rua da galeira na Vila de Pera Azul, disse também que representantes da Caixa Econômica estará presente no local. Enfatizou ainda sobre algumas obras que serão realizadas na localidade tais como, o calçamento do Vila Vivendas de Pedra Azul, a ampliação de creche Jutta Bastista, calçamento de São Bentinho que também será licitado. Com a palavra Alexandro Kill, começou sua fala cumprimentando o presidente, mesa diretora e disse que em nome da vereadora Sandra cumprimenta todos os parlamentares, cumprimentou o público presente saudando com uma boa noite, continuando sua fala disse que em visitas as comunidades a população faz a mesma pregunta se o plantão doze horas vai continuar, falou ainda que a Câmara não tirará o direito do povo o que está dando certo, com a redução de gastos. Parabenizou o vereador Eduardo pela iniciativa e falou ainda que teve o apoio dos doze. Enfatizou dizendo que o projeto plantão doze horas ficará marcado em Domingos Martins, falou ainda que será difícil tira o referido projeto do município projeto esse que está dando certo e atendo bem a população martinense; ressaltou sobre um veículo que está a quatro meses na garagem da prefeitura parado segundo informações que é por falta seguro e quando precisa levar um técnico de enfermagem ou um médico acaba levando no micro-ônibus. Com a palavra o vereador

Eduardo José Ramos, começou sua cumprimentando o presidente, mesa diretora, demais parlamentares, público presente e internautas, continuando disse está feliz pelo trabalho que realizou até a presente momento, também falou sobre plantão médico que deu certo falou ainda que é um mérito de todos, dinheiro público economizado pela Câmara municipal e agradeceu a todos os vereadores e enfatiza dizendo que se não é divulgado a culpa é dos vereadores, ressaltando dizendo que tem que ser divulgado pelos mesmo nas comunidades dizendo é uma parceria da Câmara municipal com o executivo, disse ainda ao presidente que só depende de nós e depois dessa divulgação esse projeto não pode parar, parabenizou ainda o interventor do hospital o senhor Nelcimar pela prestação de contas feita no auditório da Escola Mariano, disse foi apresentado números que em três meses o hospital arrecadou mais do que gastou, disse também que foi revisto os contratos e que tem uma possibilidade no futuro de termos uns dez leitos de UTI, mais cirurgias; mais exames e enfatiza dizendo que com certeza todo comercio local se beneficiará, falou que com tudo isso está feliz, ressaltou dizendo que na prestação de contas que foi feita foi informado que se continuasse do jeito que estava a instituição não aguentaria por três meses, falou ainda que quem faz doações para a instituição vão cobrar mais transparência. Continuando sua fala disse que em uma fala do vereador Heloisio que se há alguma dificuldade vamos denunciar ao ministério público, o vereador Eduardo disse que lendo a lei orgânica do município no artigo trinta e três em seu capitulo quatro, que as comissões pode receber petição, reclamação, representação ou queixa de qualquer pessoa contra ato ou omissão de autoridade pública e enfatiza dizendo que muitas pessoas não sabem disso, disse também como está presidente da comissão de educação, saúde e assistência disse que se iterou pelo assunto e disse ainda que isso e importante a sociedade saber, enfatizou dizendo que é importante a população saber que os vereadores tem força de lutar pelos seus direitos; ressaltou dizendo também que no capitulo sétimo diz que pode solicitar depoimento de autoridade ou cidadão, falou também que tem recebido diversas reclamações e disse ainda que tem gravidas se cadastrando na secretaria de saúde e que as mesmas não podem ter o direito de ganhar seus filhos no hospital; disse também que devem receber as denuncias e recolher depoimento, falou ainda que recebeu uma reclamação sobre o transporte escolar que uma mãe não está tento seus diretos adquiridos em relação a sua filha, enfatiza que a mesma está andando a pé em uma área rural, por meio de mata e sem casas perto, o vereador disse que procurou as autoridades competentes e disse que no primeiro momento não quiseram atender, mas depois que disse da relevância da comissão e que

convocaria o responsável para prestar depoimento nas comissões, foi atendida. Finalizou dizendo ao presidente que com essa economia pode-se fazer muita coisa, até sede própria, parabenizou pela atitude do mesmo no modo geral pelas reformas feitas na Casa. O presidente usou a palavra e disse "na realidade Edu, agradecendo suas palavras, o vereador Heloisio, do Nelson do Alex até agora, nos não estamos aqui muitas vezes ao público que está nos assistindo e até mesmo via fan page, parece que a gente tá fazendo algum favor Edu parece que a gente tá fazendo algum favor para sociedade; na realidade nos estamos cumprindo nosso papel constitucional moral de servir a sociedade martinense; como bem colocado por vossa excelência se nós vereadores membros do poder legislativo soubéssemos usar a lei orgânica deste município, o regimento interno desta Câmara, dessa Casa de Leis eu não tenho dúvidas que o povo de Domingos Martins seria muito beneficiado, infelizmente nos sabemos que é uma pratica eleitoral; de promessas que não compete a membros do legislativo e após eleito precisa de qualquer maneira se sujeitar ao executivo para cumprir algumas, seja com uma manilha, uma basculante de cascalho, uma ida até vitória levar um paciente, tudo isso e legal; mas não é nosso papel constitucional". Nos devemos verdadeiramente saber para que fomos eleitos. Com a palavra o vereador Julio Maria Christ, o mesmo dispensa o uso da palavra. Não havendo oradores inscritos para o grande expediente, o presidente passou para a EXPLICAÇÃO PESSOAL, concedendo cinco minutos a cada vereador inscrito. Com a palavra o vereador Nelson Soares da Silva Junior, o mesmo dispensa o uso da palavra. Com a palavra o vereador Rogério Manzoli, o mesmo dispensou o uso da palavra. Com a palavra o vereador Julio Maria Christ, o mesmo dispensou o uso da palavra. Com a palavra o vereador Heloisio Rodrigues Alves, cumprimentou novamente o presidente, mesa diretora, demais parlamentares e público ainda presente, continuando fez uma apresentação das comissões permanentes e com seus membros, disse ainda que volta a afirmar, informar ou esclarecer que qualquer denuncia, qualquer reclamação para virar procedimento de investigação, baseando-se na lei orgânica do município a partir do artigo sessenta a comissão de inquérito somente ela poderá examinar documentos municipais, ouvir testemunhas e solicitar através do presidente da Câmara, ressalta que comissões não dá direito de fazer investigação não, podendo até tomar representação e até processo; disse ainda que tem experiência que já foi vereador em Santa Leopoldina. Com a palavra o vereador Eduardo José Ramos, começou sua fala dizendo sobre o artigo trinta e três da Lei Orgânica capitulo quatro receber petição, reclamação, representação ou queixa de qualquer pessoa contra ato ou omissão de autoridade pública,

ressaltou que está escrito na lei orgânica do município, disse ainda que não precisa procurar o ministério público pode procurar as comissões, disse também que tem dever; ressaltou novamente que no capitulo sétimo esta escrito que podem solicitar depoimento de autoridade ou qualquer cidadão, enfatizou que é para prestar depoimento e não investigação, diz também que a CPI sim pode investigar, falou ainda que toda denuncia que chegar na comissão de educação, saúde e assistência vai solicitar depoimento sim de autoridade pública ou cidadão baseado na lei orgânica. O presidente disse que acha quê ficou bem claro que cada comissão tem suas atribuições e especificações, disse ainda que a comissão parlamentar de inquéritos (CPI); só é instalada para investigações, finalizou dizendo que tanto o vereador Heloisio quanto o vereador Eduardo estão corretos nas suas explicações. Com a palavra o vereador Silvestre Alves de Oliveira; cumprimentou o presidente, mesa diretora, demais parlamentares e público presente, continuando disse está feliz em comemorar e fazer parte de uma conquista para o esporte do município, ressaltou ainda que todos os veículos que era destinados para o esporte, antes a secretaria de educação usava e depois de muito usado mandava para o esporte enfatizou ainda dizendo que em trabalho conjunto com secretaria de desenvolvimento rural na pessoa do secretário senhor Ademiro Dettmam que ajudou a capitar o recurso para o município e direcionar a gerência de esporte foi adquirido um carro no valor de R$ 42.600,00 (quarenta e dois mil e seiscentos reais); um Fiat Mobe, que foi entregue na data do dia vinte e dois de fevereiro do ano em curso, enfatizou ainda dizendo que desde dois mil e dezoito e agradeceu aos vereadores que estiveram presente na entrega, finalizou falando que com o trabalho serio que realiza, que não fique só nesse carro mas em mais benefícios para o município de Domingo Martins. O presidente fez uso da palavra e disse "eu gostaria de registra mais uma vez que continua conosco até o presente momento os amigos, Carlos Augusto, Geovani, Elvina, Solimar, Marcos, Ronaldo e Tolentino além dos servidores escaldos para trabalhar para essa sessão, gostaria de agradecer o compreensão a analise, peço desculpas talvez por alguns equívocos como bem coloca pelo vereador Rogério Manzoli, realmente trabalharemos com maior divulgação dos trabalhos, também convido a todos os vereadores a participarem mais, para isso que estamos aqui, para debatermos mais os projetos sejam de lei nosso, de resolução nosso ou projetos de lei que vem do executivo, obrigado pela aprovação daquilo que foi proposto, sabemos que algumas algumas mudanças elas causam algum impacto, principalmente quando algo vem de uma forma costumeira mas que precisa ser adequado, o vereador Nelson colocou muito bem colocado o Brasil passa por mudanças,

se o Brasil passa por mudanças, Domingos Martins precisa passar por mudanças; logo nos somos os atuais representantes eleitos do povo de Domingos Martins e devemos dar esse exemplo obrigado a todos". Não havendo mais oradores inscritos, o presidente então encerrou esta sessão às vinte e uma horas e vinte minutos convidou a todos para a sessão ordinária que será realizada no dia doze de março de dois mil e dezenove as dezenove horas. Do que constar, eu Salvador Negri Junior, servidor designado lavrei a presente ata que após lida e achada conforme será assinada por todos vereadores presentes.

Câmara de Domingos Martins 11 de Março de 2019.

DIOGO ENDLICH
PRESIDENTE

GERSON CANAL
1° VICE-PRESIDENTE

EDUARDO JOSÉ RAMOS
2° VICE-PRESIDENTE

SILVESTRE ALVES DE OLIVEIRA
1° SECRETÁRIO

ALEXANDRO KILL
VEREADOR

HELOISIO RODRIGUES ALVES
VEREADOR

JEFFERSON HAND
VEREADOR

JOSÉ GAGNO
VEREADOR

JÚLIO MARIA CHRIST
VEREADOR

NELSON SOARES DA SILVA JUNIOR
VEREADOR

ROGÉRIO MANZOLI
VEREADOR

SANDRA CHRISTINA NEITZKE CHRIST
VEREADORA